

NAS PÁGINAS DOS CLASSIFICADOS, O EMPREGO QUE VOCÊ PROCURA

A GAZETA

Cz\$ 10,00

esportiva



Cáser Líbero, fundador e diretor (1928-1943)

Carlos Joel Neli, diretor (1943-1969)

Thomas Mazzoni, redator-chefe (1947-1970)

Olímpio da Silva e Sá, diretor

Ano L (edição diária, XXXIX) — Segunda-feira, 31 de agosto de 1987 — N.º 21.953

* PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

SÃO PAULO, CAMPEÃO!

O empate garante ao time do Morumbi o seu 15º título paulista.



LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2
<input type="checkbox"/> Benfica POR	<input type="checkbox"/> V. Setúbal POR	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> V. Guimarães POR	<input type="checkbox"/> Porto POR	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Espinho POR	<input type="checkbox"/> Sporting POR	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Atl. Madrid ESP	<input type="checkbox"/> Sabadell ESP	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Las Palmas ESP	<input type="checkbox"/> Barcelona ESP	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Cadiz ESP	<input type="checkbox"/> Real Madrid ESP	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Treze PB	<input type="checkbox"/> Campinense PB	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Bonsucesso RJ	<input type="checkbox"/> Friburguense RJ	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Volta Redonda RJ	<input type="checkbox"/> Rubro RJ	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Brescia IT	<input type="checkbox"/> Internazionale IT	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Pescara IT	<input type="checkbox"/> Roma IT	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Juventus IT	<input type="checkbox"/> Catanzaro IT	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Udinese IT	<input type="checkbox"/> Napoli IT	<input type="checkbox"/>

METRÓPOLE LOTÉRICA
Fone: 35-4062



ATLETISMO

Cai o recorde dos 100m. Johnson, o mais veloz.

Página 23



VOLEIBOL

Banespa é o campeão do Circuito Nacional

Página 22



AUTOMOBILISMO

Fórmula Indy: gasolina tira vitória de Emerson

Página 24

Rede **Zacharias**
O MELHOR RESULTADO PRO SEU CARRO
Veja nossas ofertas na pág. 15

O X O

TEM MAIS: CBF anuncia hoje o regulamento do Campeonato Brasileiro.

A marcante apoteose transforma o futebol na maior festa do ano



Certo ou errado



RESPOSTA — O gol é legítimo. No penal, o que se exige é que o chutador movimente a bola para a frente...



Qual é realmente a utilidade da meia-lua que se traça antes da entrada de cada área penal? Sou um veterano do futebol e recordo-me que antigamente essa meia-lua não existia...

RESPOSTA: A meia-lua foi criada em 1936, e adotada aqui no Brasil só em 1938. O que determinou a criação desse setor foi o seguinte...

Chega ao fim mais um Campeonato Paulista, com o título ficando com o São Paulo, com inteira justiça. Os dois finalistas cumpriram uma grande trajetória...



A festa foi toda da torcida do São Paulo.

resses políticos. A indefinição do campeonato nacional é a maior prova de todos os distúrbios que estão gerindo os destinos da CBF.

Claro que nem tudo foram flores ao longo desta temporada, mas se a festa terminou com alegria e exaltação popular é porque houve coesão e entendimento...

Hoje, a cidade está enfeitada de bandeiras. Não se fala de outra coisa a não ser a grande decisão. Sorrisos e lágrimas se confundem na multidão.

Classificação geral (final)

Table with 10 columns: Rank, Team, PG, J, V, E, D, GP, GC, SG. Lists teams from Santos to Bandeirante.

Goleiros

- 0 gols: Haroldo (Portuguesa), Newton (Santos), Enio (Internacional)
1 gol: Hélio (Internacional), Silvio (Santos), Calegari (América) e Márcio (São Bento)...

Rendas

Nos 386 jogos realizados no Campeonato Paulista, o clássico Corinthians, 0 x São Paulo, 0, teve a maior arrecadação: Cr\$ 9.725.119,00...

Artilheiros

- 19 gols: Edmar (Corinthians)
16 gols: Carlos Alberto Seixas (Moji Mirim)
15 gols: Rodinaldo (Noroeste)...

GOLS-CONTRA

- 2 gols: Almeida (Bandeirante)
1 gol: Juliano, Jacenir (Noroeste), Nenê, Bizi (Juventus), Amauri (Botafogo)...

Árbitros

- 39 jogos: Dulcídio Vanderlei Boschilla
38 jogos: Roberto Nunes Morgado
29 jogos: José de Assis Aragão e Ilton José da Costa...

Piores ataques

- 1º - Ferroviária 22 gols
2º - Bandeirantes 23 gols
3º - Ponte Preta e São Bento 23 gols...

Defesas menos vazadas

- 1º - São Bento 24 gols
2º - Guarani 25 gols
3º - Palmeiras 26 gols...

Defesas mais vazadas

- 1º - Bandeirante 46 gols
2º - Ponte Preta, São Paulo 42 gols
4º - Botafogo, Moji Mirim e Corinthians 41 gols...

Melhores ataques

- 1º - São Paulo 61 gols
2º - Corinthians 60 gols
3º - Santos 49 gols...

Taça dos Invictos

A Taça dos Invictos foi conquistada pelo Corinthians, que durante o campeonato acumulou 19 partidas sem derrota...

Expulsões

- Nos 384 jogos realizados até agora foram expulsos 92 jogadores:
3 vezes: Pedrinho (Bandeirante) e Chico Spina (Noroeste)...

A MELHOR COBERTURA

Esta cobertura da grande decisão do Campeonato Paulista foi realizada pelos seguintes profissionais:
Maércio Garbelotti, Paulo Ricardo Calçada, Nilton Reino...

ELIMINE A CALVICIE. Moderno Método de Entrelaçamento de Cabelo Natural SANDRO.

DOENÇAS VENÉREAS. Moderno tratamento das doenças venéreas agudas e crônicas ou mal tratadas...

IMPOTÊNCIA SEXUAL. DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. DOENÇAS VENÉREAS.

São Paulo é 87 campeão, esbanjando raça e coragem



1.º TEMPO

Um jogo movimentado e agradável na primeira etapa. Necessitando da vitória a equipe do Corinthians procurou forçar desde o início no ataque. Foi o time que criou a primeira oportunidade de gol, aos cinco minutos, num cruzamento de João Pulo que Everton pegou mal de cabeça, mandando a bola pelo alto.

A cautela era a marca registrada do time são-paulino. Os contragolpes sempre velozes, o trunfo tricolor. O nervosismo da defesa corinthiana, principalmente de Jatobá, favoreciam ainda mais os contra-ataques. Mas o maior volume de jogo sempre pertenceu ao Corinthians.

Jatobá atrasou mal uma bola para Valdir, obrigando o goleiro a abandonar a área; Valdir tentou despachar e acertou Muller, que não conseguiu concluir a gol. A melhor chance até os 11 minutos. Depois os times se soltaram mais, arriscaram mais no ataque e criaram boas chances de gol. Dois chutes longos e fortes exigiram defesas de Valdir Peres em batida de Edivaldo; e de Gilmar, em chute de Edson.

Edson aliás, jogava bem e atacava com insistência. Mesmo dando espaço para Edivaldo contragolpear com perigo e exigir outra defesa difícil de Valdir, aos 24 minutos. Outro bom ataque são-paulino aconteceu aos 41 minutos. Cobrança rápida de falta de Dario para Silas, o corte seco em Jatobá, o cruzamento e a boa presença de Valdir, interceptando a bola antes de Lê e Edivaldo.

2.º TEMPO

O técnico Formiga modificou um pouco a forma da equipe corinthiana atuar. Fechou mais a defesa e pediu cadência aos jogadores. O time não foi tão veloz, mas continuou com o predomínio, porém, a exemplo do primeiro tempo, sem conseguir criar as jogadas na área adversária e traduzi-la em gols, necessários para aleva o time à prorrogação.

O São Paulo ficou mais cômodo ainda em campo e com a mesma velocidade nos contragolpes. Assim, o São Paulo teve oportunidades para marcar aos três minutos, com Silas, que bateu de primeira, por sobre o gol e com Lê, aos 14 minutos, numa intervenção precisa de Valdir Peres.

Aos 24 minutos, Dulcício anulou outro gol são-paulino, alegando impedimento de Edivaldo, a exemplo do que acontecera na primeira etapa. E, aos 26 minutos, a melhor jogada corinthiana, uma equipe que não teve a mesma garra de outras oportunidades. Cobrança de falta da direita, resvalo da bola na defesa tricolor, a sobra para Mauro acertar um chute forte, que explodiu na trave do gol defendido por Gilmar.

Formiga procurou dar mais agressividade ao trocar Eduardo por Marcos Roberto, aos 32 minutos. Aos 33, Cilinho sacou Lê para a entrada de Paulo Martins. Muller perdeu um gol aos 40 minutos, quando o placar torcedor do Morumbi iluminava "São Paulo, campeão". E, realmente, o placar tinha razão.



O São Paulo teve dois gols anulados, mas o empate de 0 a 0 lhe assegurou a conquista de mais um título.

Dario Pereyra: categoria e garra de um vencedor

Gilmar: bons reflexos, boa colocação e firme em todas as suas intervenções. Para completar, contou com a sorte no chute de Mauro na trave.

Zé Teodoro: grande figura do time campeão. Absoluto na marcação, perfeito nas antecipações e destacado no apoio.

Adilson: não há dúvida, depois de mais essa partida notável que fez. É o legítimo "herdeiro" de Oscar na zaga central do São Paulo.

Dario Pereyra: indiscutivelmente, o melhor jogador em campo, em todos os sentidos. Soberano e imbatível no seu setor. Anulou Edmar.

Nelsinho: positivamente, atravessa uma fase magnífica. Implacável como marcador, atento na cobertura e produtivo nas coordenações.

Bernardo: um gigante na cabeça-da-área. Nas articulações deu excelente contribuição.

Silas: altamente técnico, com reflexos sensacionais e sempre perigoso nas imediações da área.

Pita: sem repetir aquela atuação deslumbrante da última quarta-feira, desenvolveu um trabalho digno de elogios.

Muller: muito marcado, tanto por Dida como por Jatobá. Mesmo assim, teve um desempenho satisfatório.

Lê: ótimo na preparação das jogadas, mas sem grande presença ofensiva.

Edivaldo: muito criativo e habilidoso, apesar de marcado em cima.

Paulo Martins: quase nem pegou na bola porque jogou pouco tempo.

Neto: entrou um minuto antes do fim. Não participou do lance algum.

Biro, de novo a alma do time. Mas de nada adiantou...

Valdir Peres: fez algumas defesas difíceis, mas uma vez esbanjou experiências e deu uma aula de grandes reflexos.

Edson: marcou bem, empurrou o time ao ataque e nos últimos dez minutos trabalhou até como atacante, deslocando-se pelo campo todo.

Mauro: jogou muita bola nesta oportunidade. Nada permitiu a Lê ou a Muller e quase fez um gol, chutando a bola na trave de Gilmar.

Jatobá: embarca um tanto duro nas entradas, marcou com firmeza e mostrou muito espírito de luta.

Dida: esteve bem na marcação. Mas não passou de regular no apoio.

Biro-Biro: novamente foi o coração e a alma do time. Destruiu, cobriu e criou jogadas com muita categoria.

Eduardo: esforçado, procurou ser aquele termômetro habitual da equipe. Mas faltou-lhe um pouco mais de ímpeto.

Everton: sofreu marcação consistente de Bernardo e, por essa razão não repetiu suas grandes atuações anteriores.

Jorginho: nem sombra daquele Jorginho astuto e envolvente que se viu nas duas partidas contra o Santos. Jogou menos que quarta-feira última.

Edmar: muito bem vigiado tanto por Dario Pereira como por Adilson, o artilheiro corinthiano não teve um trabalho positivo.

João Paulo: quase sempre recuado para lançamentos, pecou pela falta de ímpeto e não foi aquele ponta agressivo que o time necessitava.

Marcos Roberto: substituiu Eduardo nos 10 minutos finais e só valeu pelo esforço físico. Tecnicamente, nada fez.

SÃO PAULO, 0 x CORINTHIANS, 0

CAMPEONATO PAULISTA DA PRIMEIRA DIVISÃO - 87 - SEGUNDO JOGO DA FINAL
LOCAL: Estádio Cícero Pompeu de Toledo - Morumbi - 30/08/87
ÁRBITRO: Dulcício Wanderley Boschillo
AUXILIARES: Edie Mauro Garcia de Tófolli e Daniel Fernandes
RENDA: Cr\$ 9.725.119,00 **PÚBLICO:** 109.464 pagantes e 9.1194 menores

EQUIPES

SÃO PAULO: Gilmar; Zé Teodoro, Adilson, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas e Pita; Muller, Lê (Paulo Martins) e Edivaldo (Neto). **Técnico:** Cilinho.

CORINTHIANS: Valdir Peres; Edson, Mauro, Jatobá e Dida; Biro Biro, Eduardo (Marcos Roberto) e Everton, Edmar e João Paulo. **Técnico:** Formiga.
OCORRÊNCIAS: cartão amarelo para Bernardo, Mauro, Jatobá e Eduardo.

OPINIÃO

A raça sempre caracterizou o time corinthiano. Mas ontem ela foi toda são-paulina. Na verdade, faltou um pouco mais de determinação ao time do Corinthians. Uma equipe que necessita somente da vitória não pode concluir apenas três vezes contra o gol adversário. É muito pouco. Já o time são-paulino teve inúmeras conclusões contra o gol de Valdir Peres.

Enquanto a equipe corinthiana tubeava bastante na defesa durante a primeira etapa, o ataque são-paulino utilizava a velocidade e as

jogadas fluíam com facilidade. Só faltou mesmo o gol para coroar outra boa exibição do time são-paulino. Mas a vantagem conquistada na primeira partida da decisão fez jus à melhor equipe de todo o campeonato que, utilizando também a coragem e a raça, conseguiu sustentar o empate que garantia a conquista do título.

Quando o Corinthians mais pressionou, entre os 15 e 30 minutos do segundo tempo, a determinação são-paulina foi maior. Foi nesse ínterim que se comprovaram as

qualidades de Adilson e Dario Pereyra, juntamente com Nelsinho, Zé Teodoro e Bernardo, que praticamente não permitiram nada ao ataque corinthiano.

Mais uma vez o título paulista fica com a melhor equipe. Foi o time do São Paulo que mais gols marcou. A vitória de uma filosofia de jogo defendida com unhas e dentes por Cilinho e preconizada há quase quatro anos pela diretoria do tricolor. Parabéns, São Paulo!

Maércio Garbelotti

Companheira de todos os grandes momentos.

Kaiser

Kaiser. Uma grande cerveja.



Muita alegria, chope e elogios a Cilinho

Foi um grande campeonato. As quatro maiores equipes do futebol de São Paulo classificaram-se para as semifinais e quem ganhou com isso foi o torcedor, o futebol. Mesmo sabendo que a televisão transmitiria o jogo ao vivo mais de 110 mil torcedores foram ao Morumbi, acreditando em ver bom futebol. E com todos os méritos, o São Paulo conquistou seu 15.º título paulista apresentando um grande futebol, principalmente.

Com o apito final do árbitro Dulcídio Wanderlei Boschilia, a festa continuou dentro de campo por mais de 25 minutos. Todos os jogadores do São Paulo fizeram questão de receber a taça das mãos de José Maria Marin, presidente da Federação Paulista de Futebol. Em seguida, a tradicional volta olímpica. Era o futebol paulista revivendo uma grande tradição, aos olhos de duas grandes torcidas que comemoraram o campeonato e até o vice.

"Este grupo de trabalho é muito unido, o homem é amigo do homem", afirmou Cilinho, após o término da partida, expressando-se através de uma de suas frases, preparadas especialmente para motivar os jogadores antes e depois das partidas. "Nós perdemos duas finais para o Corinthians em 82 e 83 porque eles eram melhores, mas desta vez fomos os melhores, merecemos", disse Dario Pereira, que em nove anos e meio de clube ganhou seis títulos.

Se para Dario a satisfação era muito grande, para o goleiro Gilmar ela foi redobrada. Contratado há mais de um mês, o goleiro chileno Roberto Rojas deve chegar a São Paulo, desembarcando em Cumbica à noite, e assumir a camisa de titular do gol são-paulino. Gilmar não esqueceu disso e fez sua festa em cima desse fato: "Acho que essa camisa continuará sendo minha. Nesse momento muita gente quer o Gilmar. Quem não quer um campeão que em dois anos e dois meses de clube conquistou três títulos (campeão paulista em 85, campeão brasileiro e paulista em 87)? Até o momento recebi oito propostas, sendo seis oficiais, mas não aceitei discutindo-as porque eu estava disputando o título, agora vamos ter uma reunião com a diretoria para resolver a situação. Gostaria de permanecer aqui porque encontrei todas as condições de trabalho que pretendia, para desenvolver a minha vida dentro e fora do futebol", disse o goleiro. "Se eu não falar de mim, quem vai falar?", brincou o jogador.

CILINHO

Muller foi o jogador que sentiu mais falta da presença de Cilinho na direção técnica do São Paulo. Com Pepe o atacante não conseguiu render o seu melhor futebol e comemorou com a volta do seu descobridor. Ontem ele falou sobre isso e sobre a conquista do título: "Passamos por fases muito ruins, mas nós conseguimos nos recompor. O Cilinho tem méritos porque é o melhor do Brasil."

O presidente Carlos Miguel Aidar também entrou para o clube de Cilinho: "Ele é um técnico de muito valor, parabéns a ele e a nossa torcida está convidada a invadir o nosso ginásio para comemorar. "Mais de 20 mil litros de chope esperavam pelos torcedores.

E Cilinho deixou o estádio como a grande figura nesta conquista. Até o meio-campista Neto, que teve sérios problemas com o técnico, chegando a dizer que não jogaria mais no São Paulo, elogiou. "Pela capacidade que ele tem de ser o técnico da seleção brasileira, o seu Cilinho está de parabéns", afirmou. Antes da partida o presidente Carlos Miguel Aidar comunicou ao jogador de que o clube tentará prorrogar o seu empréstimo junto ao Guarani ou mesmo contratá-lo. Pela correção da OTN, o passe estaria valendo Cz\$ 40 milhões. "Prefiro ficar no banco aqui do que jogar em outra equipe", disse o ex-rebelde(?) Neto.



Foto de Marcos Fernandes



Foto de Gilberto Lueiro



Foto de Marcos Fernandes



Foto AF

Para Cilinho, uma conquista esperada. Para Formiga, o Corinthians cumpriu a sua obrigação. Para os jogadores, um grande jogo.

Formiga, satisfeito. E ciente de ter feito um grande trabalho.

O torcedor corintiano aceitou a perda do título de cabeça erguida e satisfeito com a situação do time que procurou a vitória incansavelmente do primeiro ao último minuto. Tanto que, depois do jogo, muitos ainda permaneciam no estádio e exibiam uma faixa que dizia:

"Invencível sim, não no campo, mas na paixão".

No vestiário do Corinthians, todos lamentavam o desfecho da decisão, mas não havia ninguém inconformado com o resultado. O goleiro Valdir Peres, por exemplo, admitiu:

— Foi uma decisão digna da grandeza do futebol paulista. Reconheço os méritos do São Paulo nessa gloriosa conquista e estou satisfeito porque o Corinthians valorizou a mereci-

da façanha do seu grande adversário.

Com Biro-Biro à frente, alguns já sem chuteiras e calçando chinelos, o time do Corinthians voltou a campo para buscar a taça que lhe coube na qualidade de vice-campeão paulista. E o próprio Biro Biro recebeu a taça das mãos de Eduardo José Farah, vice-presidente da FPF. Aos repórteres, o capitão corintiano revelou:

— Perdemos o título, mas não o jogo. Isso prova que o Corinthians, até nos resultados desfavoráveis, como nesse empate, sabe ser grande e cheio de fibra. O importante é que não houve a beleza dos gols, mas prevaleceu o espírito de esportividade de todos os jogadores, sem violência.

Debaixo do chuveiro, o ponta esquerda João Paulo reconhecia:

— Sabíamos que nossas chances eram bem menores devido às circunstâncias que favoreciam o São Paulo. Entramos em campo otimistas, mas no desenrolar da partida estava claro que o São Paulo só sofreria gol se conseguíssemos realizar algum lance de muita felicidade.

FORMIGA CONFORMADO

Abraçado por inúmeros torcedores, o técnico Formiga falava com muita ponderação:

— Tenho a consciência de que fizemos um trabalho além da expectativa porque quando ninguém mais acreditava na reação corintiana, depois de um pri-

meiro turno decepcionante, partimos para a "volta por cima" com muita convicção e alcançamos a classificação que parecia impossível. Infelizmente nossa sorte não teve o tamanho que queríamos nessa decisão do título. Talvez por termos que jogar contra o relógio e contra um adversário muito bem preparado, com excelente postura tática e executando um trabalho impecável de marcação, nossas possibilidades foram ainda mais reduzidas. Estou satisfeito porque meu time lutou com empenho e muita raça ao longo dos 90 minutos. No segundo tempo, nosso rendimento caiu um pouco, mas eu jamais atribuiria isso como razão preponderante da sustentação do empate que deu o título ao São Paulo. O treinador do Corinthians re-

cebia cumprimentos sucessivos também dos dirigentes do clube, demonstração evidente de que terá seu contrato renovado em bases bem melhores do que as atuais.

Formiga programou a volta do elenco aos trabalhos para manhã, alegando que agora está na expectativa do pronunciamento da diretoria para a próxima campanha, que deverá ser de caráter nacional.

Quem mostrava tristeza flagrantemente era o zagueiro Mauro:

— Tive a chance do gol nos meus pés. Bati calculado, por cobertura, certo de que a bola entraria. Estava no pique da comemoração, mas infelizmente a trave salvou o São Paulo.

SEGURE ESTAS OFERTAS

SÓ ESTA SEMANA!

Recorte este anúncio e ganhe 10% de desconto nas compras à vista

SÓ NA FILIAL DE SANTANA

Camisa p/ futebol Silions em tecido trilobal, gola V, todas as cores. Cz\$ **150,**

Camisa p/ futebol Penalty 100% algodão. Várias cores. Cz\$ **160,**

Camisa p/ futebol Pérola. Tecido em acrílico, várias cores e tamanhos. Cz\$ **215,**

GRÁTIS

Nas compras acima de Cz\$ 600000 (Seis mil cruzados)

MUNDIAL SPORT CENTER

Rua Leite de Moraes, 100 Santana (A 100 Metros do Metrô Santana)

Tel.: 290-6189 - SP

R. Victório Santin, 27 A - Itaquera - SP tel.: 944.6944

Av. Tucuruvi, 203 - Tucuruvi - SP tel.: 203.7380

COMPRE PELO CREDIÁRIO EM 3 VEZES SEM JUROS



Em cima da hora, o Corinthians pede exames antidoping

A polêmica levantada por Vicente Matheus, por volta das 13 horas, exigindo que se fizesse exames antidoping nos jogadores do Corinthians e São Paulo, sorteando-se dois de cada time no intervalo do jogo, serviu para agitar ainda mais a movimentação do espetáculo. Foi um corre-corre tremendo, mas logo se descobriu que o responsável por esse trabalho, doutor Osmar de Oliveira, encontrava-se no México com a seleção brasileira de seniores que realizará apresentações naquele país.

Localizou-se, porém, o doutor Sérgio de Oliveira, irmão de Osmar, que na ausência deste costuma responder pela mecânica dos exames. Só que o esquema deveria ser adotado na sexta-feira para que a própria USP pudesse ser agilizada.

A manifestação de Matheus foi recebida, porém, como uma provocação psicológica em cima do São Paulo. Uma espécie de guerra de nervos. Assim entendeu o próprio médico do tricolor, Marco Aurélio Cunha, que chegou a retrucar, com esta frase: "O Corinthians deve lembrar, antes de mais nada, que precisa ganhar na prorrogação, e não na provocação." Mesmo abismado com a atitude de Matheus, Marco se dispunha a providenciar a coleta de urina nos jogadores do seu time, lembrando que ambas as equipes se situam no plano elevado de honestidade.

Já o médico do Corinthians, Joaquim Grava, não se fez de rogado, dizendo que o problema poderia ser perfeitamente equacionado, já que os exames antidoping estão previstos no regulamento do campeonato. Um tanto preocupado, o doutor Sérgio de Oliveira buscava alternativas, até admitindo sugestões para que o material fosse enviado ao Hospital Albert Einstein, que fica bem próximo ao estádio. Fez, entretanto, uma ressalva: "Não sei se esse hospital aceitará executar esse trabalho de emergência, mas eu me disponho a conversar com o presidente Vicente Matheus para tentar dissuadi-lo dessa sua pretensão."



O presidente Vicente Matheus provocou polêmica, irritou o médico Marco Aurélio, do São Paulo. Mas tudo acabou dando em nada.



MARIN NÃO ASSUME

O presidente da FPF, José Maria Marin, que chegou bem cedo ao Morumbi para dirigir pessoalmente a máquina administrativa da entidade, toda ela voltada para a decisão, disse desconhecer a intenção de Matheus. Até estranhou que em cima da hora o presidente do Corinthians

tentasse arrumar confusão, quando deveria levantar o problema nas diversas reuniões realizadas durante a semana.

Percebendo, talvez, a manobra de Matheus em querer fazer "guerra", Marin tomou uma decisão abrupta: "Já recomendei ao árbitro que inicie o jogo às 16 horas, sem um minuto de atraso. Não será por causa desse pe-

dido de exames antidoping que vamos mudar tudo."

Transtornado, o presidente da Federação ainda afirmou que homologia um acordo entre os dirigentes dos dois clubes, mas não assumiria qualquer responsabilidade técnica, dada a premência de tempo: "Os exames são sempre solicitados pelos clubes, com 72 ou 48 horas de ante-

cedência, e não em condição como essa. Tudo o que foi solicitado pelos finalistas nós atendemos, mas neste caso eu lavo as minhas mãos."

A diretoria do São Paulo recebeu com alguma surpresa a manifestação do presidente corinthiano. Carlos Miguel Aider preferiu evitar comentários, limitando-se a dizer que "eles estão apavorados e pretendem apenas agitar. Não vamos entrar de

bobos nessa guerra..."

Por fim, o exame não foi realizado. Tudo não passou de uma estratégia de Matheus, e ficou o dito pelo não dito. Inconformado, o presidente do Corinthians disse que vai protestar no dia de hoje, mas agora o que tinha de acontecer já aconteceu. Fica tudo por conta das elocubrações próprias de um jogo desta natureza.

DE GOL EM GOL O SÃO PAULO FOI CAMPEÃO!

DE GOLE EM GOLE A TORCIDA COMEMORA!



CAVALINHO

O Fino em Caninha

Só Tomando Uma



Acidente com Mano deixa o Corinthians ainda mais tenso



Ontem Wilson Mano estava melhor, mas não pôde ser utilizado nem no banco por Formiga. Muller e Gilmar, sempre os mais procurados pelas mulheres, na concentração do hotel.

O acidente automobilístico sofrido pelos jogadores Wilson Mano e Edivaldo, na tarde de sábado, foi o assunto mais comentado na concentração do Corinthians, cumprida no Brasilton Hotel, no centro da cidade. Mano sofreu profundo corte no couro cabeludo e ficou sob observação durante 24 horas, mas por medida de precaução o médico Joaquim Grava preferiu poupar o jogador da partida de ontem, embora ele estivesse relacionado entre os reservas. Edi-

valdo, porém, sofreu apenas susto na batida do carro e ontem estava em condições de ser utilizado.

A maioria dos jogadores acordou por volta das 10 horas, e meia hora depois Formiga iniciou a preleção, que durou cerca de 45 minutos. O treinador percebeu que o grupo estava tenso e procurou acalmá-lo. Disfarçando um certo nervosismo, muitos jogadores falavam em vitória, por 1 a 0, no tempo normal, e outro 1

a 0, no 30 minutos de prorrogação. O presidente Vicente Matheus chegou ao hotel ao meio dia, tomou uma sopa e depois conversou por mais de meia hora com o treinador, às portas fechadas.

A delegação deixou o Brasilton às 14 horas, protegida por batidores da Polícia Militar. No caminho, o vice-presidente José Mansur Farah confirmou que o prêmio pela conquista do título seria de Cz\$ 250 mil para cada atleta.

DESCONTRAÇÃO

Os jogadores do São Paulo se encontraram no Hotel Transamérica, que fica a poucos quilômetros do estádio do Morumbi. Ali, o ambiente era bem mais descontraído. Os jogadores acordaram cedo e logo se dispuseram a conceder entrevistas aos repórteres. Cilinho foi o mais procurado e falou por mais de uma hora à diversas emissoras. Novamente, o ponta Edivaldo desfilou

com a camisa do Taquaritinga, dizendo que ela lhe dá muita sorte. Muitos torcedores e hóspedes caçaram os atletas para os autógrafos, e o mais procurado, como sempre, foi o ponta Muller, ídolo das garotas.

O diretor Juvenal Juvêncio confirmava a gratificação de Cz\$ 500 mil para cada atleta titular, pela conquista do título, ao mesmo tempo em que anunciava para o Gallery, uma boate conhecida de

São Paulo, a realização da festa. Pelo telefone, o treinador Cilinho comunicou ao roupeiro Tião, que se encontrava desde cedo no Morumbi, que deveria ser inserida no quadro uma frase por ele escrita. Só que o técnico preferia guardar segredo da mensagem.

A delegação são-paulina seguiu para o estádio às 14h30, e 15 minutos depois estava no Morumbi, preparada para a esperada decisão do Campeonato Paulista.

A NOSSA CAIXA ERGUE A TAÇA AO SÃO PAULO.



TROFÊU NOSSA CAIXA

A NOSSA CAIXA SE ORGULHA DE OFERECER O SÍMBOLO OFICIAL DESTA VITÓRIA AO CAMPEÃO PAULISTA DE 87.



E a cidade pára, vivendo as maiores emoções da decisão



A movimentação da torcida começou cedo, embora os portões do estádio só fossem abertos às 12 horas. Desta vez, a polícia impediu os abusos, enquanto o público pôde se entreter com o show preparado pelo Departamento de Marketing da FPF.



Um desfile de belas garotas...



...enfeitou ainda mais a festa da decisão.



A movimentação começou bem cedo nas cercanias do estádio.



Todos os torcedores foram revistados. E poucas armas foram apreendidas.



No início da tarde já era grande o movimento de automóveis e ônibus, na região do Morumbi.



O carro destes torcedores são-paulinos quebrou no caminho. E eles não puderam assistir ao jogo.



No saguão da Fundação Cásper Líbero, a torcida chegou cedo para acompanhar a transmissão do jogo. E festejou bastante.

PLANO **Facil** HM

APROVEITE OS JUROS REDUZIDOS HM



AUTO-RÁDIO BOSCH "SAN DIEGO" 3.190,
OMOCFM stereo, 25 watts. A VISTA



TOCA-FITAS MOTORÁDIO "TUCANO II" 5.900,
AM/FM, stereo, auto-stop, 50 watts. A VISTA



TOCA-FITAS MOTORÁDIO "FALCÃO" 6.745,
OMOCFM stereo, 50 watts. A VISTA



KIT DE SEGURANÇA

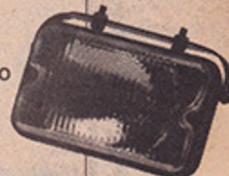
Extintor 1 kg. **395,**
Triângulo de segurança..... **99,**
Macaco articulado universal **195,**

TODA LINHA DE AMORTECEDORES COFAP, MOLAS, ESCAPAMENTOS E BATERIAS DELCO 4* X SEM ACRÉSCIMO.
*(1 + 3)

MOTOR RECONDICIONADO (VW/FIAT/GM/FORD) 3* X SEM ACRÉSCIMO.
*(1 + 2)



AUTO-ALARME UNILÓOP
Com sirene eletrônica americana especial, 60 watts. **2.040, ou 4* x 510, SEM ACRÉSCIMO**



FAROL AUXILIAR CARELLO
Mod. Fox longo alcance ou anti-neblina. **780,**
A VISTA



CALOTAS ESPORTIVAS PANTHER ARO 13
A partir de **199,**
A VISTA



RODA ESPORTIVA SCORRO
Mod. S-68 Para Passat, Gol, Voyage Parati e Santana. **1.980,**
A VISTA



JOGO DE BANCOS RECLINÁVEIS PROCAR 76
Em jersey, para todos os veículos nacionais. **7.980,**
A VISTA



O MELHOR EM PNEUS E SERVIÇOS É NO HM AUTO CENTER

PIRELLI FIRESTONE GOODYEAR



Alinhamento de direção Balanceamento de rodas

SÃO PAULO - CAPITAL • São João 221-3522 • Brooklin 542-2300 • Santa Cecília 825-7211 • Pinheiros/Butantã 212-4282 • Mooca 292-3472 • Penha 296-0006 • Santa Marina 62-1350 • Santo Amaro 246-4777 • Vila Maria 292-5135 • Água Rasa 93-3625 • Itapeirica - km 39 - Rod. Régis Bittencourt BR-116 - 495-2004 • Santo André (2 lojas) 454-7387 e 449-9830 • E MAIS: Santos • Jundiaí • São José dos Campos • Taubaté • Jacareí • Ribeirão Preto • São José do Rio Preto • Sorocaba • Piracicaba

AUTO CENTER HM

Com tanto trabalho, o campeão Gino nem pôde ver a decisão



Há mais de 15 anos na administração do estádio do Morumbi, cargo que lhe valeu o irônico apelido de "prefeito do São Paulo", o ex-centroavante Gino Orlando não sentiu estranheza alguma diante de toda a movimentação no dia de ontem, e muito menos na manhã de sábado, quando começavam os preparativos para a grande decisão do Campeonato Paulista. Afinal, ele já se habituou com a parafernália dos principais acontecimentos, e o seu dever de sempre é deixar o estádio em ordem.

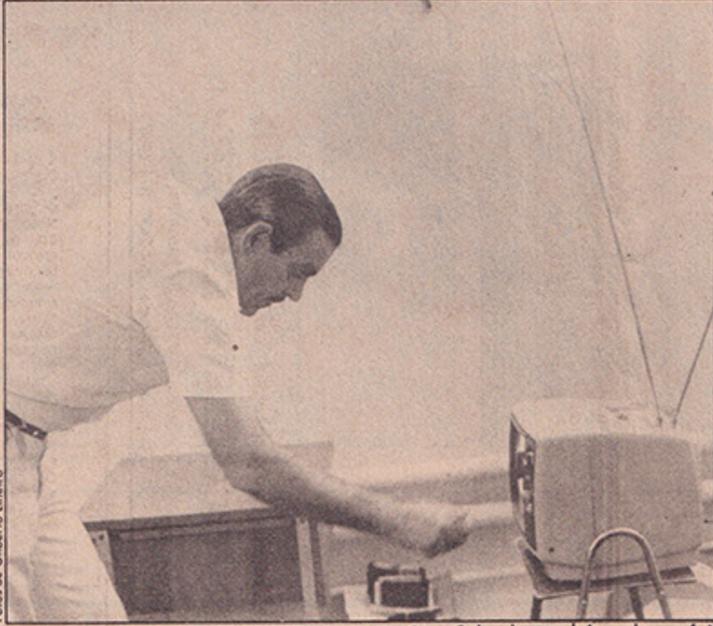
Há determinados segredos administrativos que Gino não conta a ninguém. Ele se diz muito fiel aos seus princípios e considera o seu trabalho comum como o de qualquer outra pessoa que exerce cargo semelhante em outra empresa. Bem diferente dos seus tempos de jogador, ele que era um centroavante impetuoso, que impunha respeito aos adversários e fazia muitos gols, a ponto de anotar um de bicicleta no amistoso da seleção brasileira contra Portugal, em Lisboa, no ano de 1956.

Está fazendo exatamente 20 anos que o São Paulo disputou contra o Corinthians o primeiro título paulista envolvendo os dois clubes rivais. A camisa 9 do tricolor, na época do Canindé, pertencia ao Gino.

Ele fazia parte de um ataque que tinha Maurinho, Amauri, Zizinho e o célebre Canhoto. O jogo decisivo foi no Pacaembu, recorda o "Italião", e o São Paulo venceu por 3 a 1, em jornada memorável.

Os seus olhos brilham, enquanto a mente recorre com rapidez ao passado. Mas Gino está debruçado sobre uma montanha de papéis, batendo à máquina um longo relatório. Brincando, acentua: "Estes são os ossos do ofício. A diretoria exige tudo bem explicado, de uma maneira minuciosa".

Nestes últimos dias, a carga tem sido pesada para Gino e sua equipe de trabalho. Com a realização de muitos jogos em dois finais de sema-



Gino Orlando, também coloca a faixa de campeão, sem assistir ao jogo no campo.



nas, quase não houve tempo para uma limpeza parcial do estádio. Muitas pessoas reclamaram da sujeira, mas o administrador rebate, lembrando que é humanamente impossível adequar o Morumbi em pouco menos de 24 horas de intervalo entre uma partida e outra. Esta semana deu para controlar a situação, pois o primeiro jogo foi na quarta-feira. Portanto, houve um espaço de 72 horas para o pessoal da limpeza executar a tarefa. Ontem, na abertura dos portões, o torcedor encontrou tudo em ordem, pelo menos aparentemente. A poeira é inevitável, acrescenta Gino: "O estádio fica exposto ao tempo e por mais que

a gente se esforce não dá para deixar tudo em ordem..."

O São Paulo conta com 25 funcionários registrados em carteira, mas este mês foram contratados mais 25 extras só para realizar esse serviço de limpeza, que começou sempre após cada partida. Na última quarta-feira foram retiradas 30 toneladas de papéis, que encheram seis caminhões. O dobro disso estava previsto para hoje, já que o clima era de festa e o público sempre extrapola.

Fatos incríveis sempre ocorrem após os grandes jogos. Na manhã de quinta-feira, quando foi fazer uma

vistoria completa do estádio, junto com os encanadores e eletricitas, Gino verificou que 30 lavatórios e 15 vasos sanitários foram destruídos. As peças foram imediatamente repostas, mas ele sabe que na manhã de hoje encontrará o dobro de problemas. Nem sempre a taxa que o clube recebe da Federação, 12% da renda, compensa pelos danos causados pelos torcedores, confessa o preocupado Gino.

NINGUEM TOPA

Para minorar os problemas de restauração do estádio, sempre depois dos maiores acontecimentos esportivos, o São Paulo chegou a consultar oito empresas especializadas em limpeza, mas nenhuma delas aceitou a proposta, julgando que essa é uma tarefa difícil e que não há espaço de tempo suficiente para se ordenar um plano de trabalho.

O mau cheiro é uma constante no interior do estádio, mas o administrador tem uma explicação para isso, e faz uma séria acusação: "Contamos com dezenas de sanitários, mas eu mesmo constatei que muitos preferem se servir dos muros para fazer as suas necessidades, talvez até por comodismo. Isso acaba pro-

vocando um forte odor, principalmente nos dias mais quentes, como ocorreu esta semana. Na quinta-feira mandamos desinfetar o estádio, prevenindo que problemas piores poderiam ocorrer. Tem gente que traz da rua vícios incríveis e nada podemos fazer."

Entre seguranças, vigilantes e funcionários administrativos, o São Paulo mantém a apreciável folha de 280 pessoas. Esse grupo trabalhou ontem e sábado, o que exigiu o pagamento de horas extras. O custo dos 25 extras recrutados chegou a Cr\$ 45 mil. Ao todo, nos jogos finais, o clube gastou mais de Cr\$ 1 milhão só na manutenção do estádio.

NEM VÊ O JOGO

Ainda demonstrando muito vigor físico, Gino percorreu ontem mais de dez quilômetros, só de idas e vindas dentro do estádio, fiscalizando tudo e orientando o seu pessoal, além de atender as chamadas constantes dos diretores.

O seu trabalho começou por volta das 8 horas, e só terminou cerca de 22 horas. Um dia estafante para o administrador, que agora começa

tudo de novo. Mesmo dentro do estádio, ele sequer pôde assistir ao jogo. Fechado em sua sala, acompanhou alguns momentos da decisão em um aparelho de televisão, que providenciou à última hora.

Quase 100 emissoras de rádio de todo o Brasil enviaram ofício ao São Paulo, solicitando posições no estádio para a transmissão. Por falta de cabinas, Gino teve que adaptar setores para atender a esse pessoal. Ele reconhece que os espaços são rudimentares, mas não existe uma outra solução. Porém seu maior problema não é esse, e sim as reclamações que os torcedores fazem diretamente aos diretores, que se instalam confortavelmente nas tribunas. Sempre que surge algum problema, Gino é chamado imediatamente para resolvê-lo. E nem sempre consegue. Ele não se queixa, mas outras pessoas dizem que os cartolas usam o administrador para se livrar dos incômodos dos queixosos.

O Juizado de Menores limita o número de crianças em campo, para os festejos. Esta última semana, porém, Gino recebeu mais de mil pedidos. Apesar de se tornar antipático para alguns, cumpriu as ordens.

são paulo
no coração
e adidas
dos pés
à cabeça.



Quando o time veste adidas, não dá outra: ouro no futebol e no basquete dos Jogos Pan-americanos e agora, ouro para o São Paulo. Sinal que quem está de adidas, está com a bola toda.



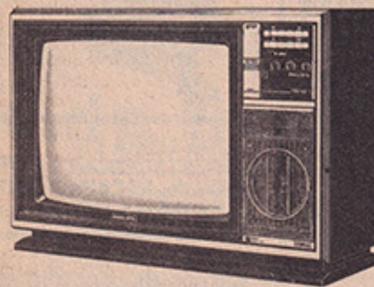
Fornecedora oficial do São Paulo Futebol Clube.



Estampa a camisa oficial do S. P. F. C.

TAMAKAWY

À VISTA OU A PRAZO, SEMPRE O MELHOR PREÇO.



PHILIPS 20 TREND 1

- Seletor de canais Seletronic com 8 teclas Short-Travel
- Sintonia de canais com indicação na tela por barras coloridas
- 4 watts de potência de saída de áudio
- Sistema de supressão de ruídos na troca de canais
- Modelo em duas versões: VHF e VHF/UHF



Stereo Music Centre AH840

- Combinado estereofônico composto por amplificador, sintonizador AM/FM, toca-discos e tape-deck.
- Design "short line"
- Sintonizador de alta sensibilidade
- LED indicador de sintonia de FM estéreo
- Tape-deck "front loader"
- Toca-discos com duas rotações



Philishave Tracer HP 1622

- 2 cabeças rotativas
- Design inovador
- Bivolt (ajustável)
- Bolsa de couro
- Trimmer para bigodes e costeletas
- Em 2 cores: vermelho e preto



Rádio Relógio Philips FM/OM AS 090

- Compacto e de desenho moderno.
- Mostrador com display digital com números grandes e legíveis mesmo à distância.
- Desperta com música ou alarme.
- Memória de repetição após 24 horas.
- Controles para ajuste rápido e lento.
- 110V/220V com bateria para ocasional falta de luz.

PHILIPS



Preços altos e muita festa no clima deste jogo



Sem ingressos nas bilheterias, a torcida teve que recorrer aos cambistas. Enfim, os marreteiros trabalharam à vontade, sem o assédio da fiscalização.

Sábado e ontem, a cidade de São Paulo viveu a esperada decisão do Campeonato Paulista, que não se limita tão somente ao sofrido tempo estabelecido para o jogo. Há um verdadeiro batalhão de pessoas trabalhando em torno dela, desde a imprensa aos serviços, passando por marreteiros, cambistas e guardadores de carro. Nestas ocasiões, o futebol dá ênfase ao subemprego e cada um procura se virar como pode, na busca de um faturamento extra, provocando uma verdadeira sangria na economia popular.

Na manhã de sábado, imensas filas formavam-se à frente dos poucos quichês abertos no estádio do Morumbi. Por volta das dez horas, havia gente anunciando não haver mais ingressos para as numeradas superiores e inferiores, mas no caladão da praça Roberto Gomes Pedrosa, supermovimentado, os cambistas agiam livremente, oferecendo ingressos à vontade, variando os preços entre Cr\$ 500 e 700. Havia um cambista com 30 bilhetes na mão, trabalhando sem ser molestado, além de se vangloriar de ter conseguido esses ingressos na "maior moleza".

Ontem, por exemplo, na hora do sufoco, numeradas superiores chegaram a ser cobradas a Cr\$ 1 mil, e muita gente pagou, sem reclamar.

Um ingresso de geral, que normalmente seria vendido ao preço de Cr\$ 20,00, chegou a ser negociado por Cr\$ 100,00. Uma bandeirinha com o distintivo do São Paulo ou Corinthians, que no sábado custava Cr\$ 150,00, ontem já valia Cr\$ 300,00. Uma camiseta, com o logotipo dos anunciantes e tudo, de Cr\$ 300,00, no sábado, passou ontem a custar Cr\$ 500,00 ou mais. Nestas horas não aparecem os fiscais da Sunab. Aliás, nem se sabe se existe uma Portaria que permite essa função livre dos marreteiros. Agir em cima desse pessoal não dá prestígio ao time da Sunab.

Explorar os incautos torcedores tornou-se um hábito. Há marreteiros que asseguram o orçamento do mês em jogos decisivos ou nos eventos populares, e eles não escondem o descaramento de pedir o que querem por um ingresso ou uma bandeirinha porque tem gente que paga e sequer pechincha, como foi o caso do senhor Manoel Gonçalves, que comprou numa tacada cinco camisas para seus filhos e amigos, pagando Cr\$ 400,00 cada uma, quando em qualquer loja de artigos esportivos elas não custariam mais que Cr\$ 200,00.

QUEM NÃO FOI, VIU

Os torcedores que não puderam se abalar ao estádio do Morumbi, acompanharam o jogo de casa, através da televisão. Mais de duas mil pessoas se aglomeraram diante do edifício da Fundação Casper Libero, na Avenida Paulista, para assistir ao jogo através do telão instalado à frente do saguão pela Rádio Gazeta. Várias cornetas foram estrategicamente instaladas e o público acompanhou a transmissão feita pelo jovem locutor Luís Roberto, conferindo tudo na ampla imagem desse telão. Os torcedores do time campeão ficaram por ali mesmo para festejar o título, enquanto que os demais trataram de ir embora logo que o jogo terminou, enrolando suas bandeiras.

Pela manhã, uma missa de ação de graças foi celebrada na praça Ramos de Azevedo, bem defronte ao Mappin, em cujas vitrinas estavam expostas as taças do campeão e vice, oferecidas pela Caixa Econômica do Estado, através de iniciativa do seu presidente Flávio Chaves, e ambas avaliadas em Cr\$ 270 mil. Os troféus foram levados ao estádio por volta das 12 horas, em uma viatura da Rádio Jovem Pan antecedida de batedores da Polícia Militar.

O movimento pelas principais

artérias da cidade só esfriou por volta das 16 horas, quando o jogo começou. Quando a noite já abraçava o

fim de tarde, rojões espoucavam por todos os cantos, com os torcedores da equipe campeã fazendo uma

verdadeira folia. Enfim, o futebol reviveu os seus grandes momentos na tarde de domingo.

Uma mulher em cinco está prestes a cair em seus braços!

eis aqui um truque incrível para descobrir quais!



Eis aqui talvez o livro mais espantoso que já foi publicado a respeito da arte de seduzir as mulheres. Ele lhe revela uma quantidade de detalhes psicológicos e práticos que permitem que você leve para a sua cama quantas jovens e bonitas mulheres você desejar. E isto mesmo que você não seja nem rico, nem jovem, nem bonito! Eis aqui como:

- 1) Agora, hoje mesmo, em cada cinco mulheres que você encontra, existe uma que está à procura de um amante. Ela não está satisfeita com suas relações sexuais com seu marido ou seu amante atual. Ela deseja impiedosamente encontrar um homem capaz de lhe dar a impressão de que ela é uma mulher verdadeira. Ela se assemelha a uma "bomba de efeito retardado" que não possui detonador!
- 2) O detonador é você!... se você for capaz de compreender os "sinais silenciosos" emitidos por esta mulher... se você conhecer as técnicas para estabelecer o primeiro contato, de uma maneira que não seja inconveniente nem para você nem para ela... se você conhecer algumas das questões-chaves, aparentemente inocentes, que você deve fazer-lhe para conhecer os detalhes de sua vida sexual como se estivesse lendo em um livro - e tornar-se ao mesmo tempo perante seus olhos o único capaz de compreender as ideias brejeiras (maliciosas) que povoam seus sonhos, e das quais ela nunca ousou falar a seu marido ou amante.
- 3) Uma vez que você conheça estas técnicas de aproximação mental de atração sexual, você levará dois dias (às vezes até mesmo duas horas) em vez de dois meses para atingir seu objetivo. E você chegará lá facilmente com o tipo de mulheres que você hoje em dia não ousa nem mesmo abordar: modelos fotográficos, aeromoças, manequins, etc. Ainda melhor: nem sua idade, nem seu físico, nem suas dificuldades financeiras serão importantes, não mais do que o fato de você já ser casado. E sua conquistada ficará tão maravilhada que será ela quem lhe suplicará para ficar caso você tenha a intenção de deixá-la. Eis porque:

- Duas qualidades que você talvez possua (ou que pode facilmente adquirir) e que são **mais importantes aos olhos das mulheres** do que a beleza, a juventude ou o dinheiro.
- Como fazer com que uma simples amiga se torne uma amante apaixonada.
- 7 conselhos para eliminar o que pode ser considerado negativo em seu comportamento.
- Como adivinhar em alguns minutos se uma mulher está com vontade de dormir com você.
- 3 casos reais que farão você compreender instantaneamente como estar seguro do sucesso quando você paquera uma mulher.
- Como conseguir seduzir as mulheres que são difíceis para os outros.
- Um teste com 10 questões para saber se uma mulher mais velha pode satisfazê-lo.
- Como ter um caso com uma mulher mais jovem.
- Porque uma mulher de beleza extraordinária será mais acessível aos seus avanços do que uma outra qualquer.
- 7 coisas que devem ser feitas diariamente, 4 periodicamente e 3 ocasionalmente para ter sucesso junto às mulheres.
- Técnicas aprovadas para paquerar na piscina, esquiando, no tênis, no restaurante, nas praças públicas, nas discotecas, etc.
- Como descobrir os lugares onde há mais mulheres do que homens.
- Como evitar de perder tempo com uma mulher que não se interessa pelo amor físico (ou como fazer com que ela mude de ideia caso ela lhe interesse).
- Como adquirir uma personalidade que dê às mulheres a impressão de que você é diferente dos outros homens... e dezenas de outros conselhos e técnicas que farão com que você ultrapasse de um dia para outro os melhores paqueradores que você conhece.

Segredos que agem como um ímã para atrair as mulheres para a sua cama

- Como passar por um herói a primeira vez que você encontra uma garota.
- Porque as mulheres desconhecem dos homens muito bonito.
- Dicas que sempre funcionam para que uma mulher fique contente em ser abordada por você na rua, no supermercado, no restaurante.
- O que você deve fazer no escritório, com uma nova empregada logo no primeiro dia de trabalho dela.
- Porque você não deve jamais paquerar uma só garota de cada vez.

• Como fazer com que uma garota se interesse por você, fazendo-lhe confidências... e ainda outros truques comprovados cuja eficiência você poderá facilmente comprovar.

Experimente sem compromissos a eficácia destas técnicas, e julgue por você mesmo.

Você é um tímido? Você tem uma opinião má à seu próprio respeito? Você acha que determinadas mulheres são bonitas demais para você?

Leia este livro sem compromisso. Experimente durante um mês inteiro as técnicas comprovadas d'Eric Weber. Tente sua sorte junto às mais belas mulheres (inclusive com aquelas que já são "comprometidas"). Você ficará espantado com os resultados.

Você não arrisca nada. Eis minha proposta:

Você deve constatar com que facilidade você chega a "quebrar o gelo"... à evitar que uma mulher o "mande passear" quando você a aborda pela primeira vez... à levá-la a se interessar por você, mesmo que ela atualmente não esteja livre... à conseguir que ela durma com você sem se fazer de rogada, em muito menos tempo do que você imagina.

Caso você devolva o livro, e aqui nos comprometemos por escrito à lhe enviar, nos 5 dias que se seguem à sua devolução, um cheque no valor de Cr\$ 386,60.

Você não arrisca absolutamente nada, exceto obter das mulheres aquilo que elas às vezes recusam aos outros homens.

Seria verdadeiramente uma pena privar-se desta obra. Experimente: você não arrisca nada. Faça o teste nem que seja por simples curiosidade. O livro d'Eric Weber não é vendido em livrarias. Para recebê-lo discretamente através do correio, envie hoje mesmo o cupom para teste ao lado. Faça isto agora para ter certeza de não esquecer.

Importante

Não deixe este livro em sua biblioteca. As mulheres que forem até a sua casa não gostariam de saber como você fez para seduzi-las!

Garantia

Você deve ficar 100% encantado com os resultados obtidos graças ao livro "Como seduzir as mulheres". Caso contrário devolva-o no prazo de 30 dias que nós nos comprometemos pessoalmente à lhe enviar um cheque no valor de Cr\$ 386,60 no mais tardar 5 dias após termos recebido sua devolução (acompanhada da 1ª via da nota fiscal de compra). Nenhuma explicação lhe será pedida. Esta é uma garantia formal e escrita.

Balcão de Anúncios
A GAZETA ESPORTIVA

Alameda Barão de Limeira, 425
Telefone: 874-2956, 874-2497, 874-2486

COMO É GOSTOSO PERDER DESSE JEITO.

Dizem que a história se repete. E quem conhece a história do Sport Club Corinthians Paulista, concorda. O Corinthians já nasceu predestinado a sempre ter que lutar mais que os outros. Nasceu operário. Nasceu pobre. E encontrou na emoção o melhor alimento para crescer, viver, vencer e chegar até as vésperas de seus 77 longos anos. A garra dos primeiros e velhos ídolos parece estar costurada, eternamente, em nossas camisas. O coração de Eliza parece ainda sobreviver e pulsar, alegremente, dentro de todos nós. Não há, portanto, motivos para tristeza. Ninguém perdeu. Todos ganhamos uma lição de força, amor, vontade, dedicação, vida, Corinthians. A história de um time e uma torcida movidos a emoção se repete. Desta vez, na derrota. Mas, ainda assim, sentimos no peito o mesmo e doce sabor das vitórias. Obrigado, Timão. Obrigado, Fiel. Como é gostoso ser Corinthians.

Se você hesita em fazer este teste leia isto:

- 1) Este teste é gratuito. Ele apenas custará Cr\$ 386,60 se você ficar 100% encantado com os resultados num prazo de 30 dias.
- 2) Sua idade, seu aspecto físico, sua posição social ou situação financeira não tem a menor importância.
- 3) As técnicas descritas no livro já foram comprovadas. Elas são claramente explicadas e são fáceis de serem colocadas em prática instantaneamente.
- 4) Milhares de pessoas como você já pagaram com prazer várias milhares de cruzeiros para seguirem os "seminários" de Eric Weber. Tudo aquilo que eles aprenderam está contido neste livro.

O truque do homem tímido para seduzir as mulheres

Este truque é bem simples e super-eficaz. Ele funciona praticamente sempre... e você nem mesmo precisa tomar a iniciativa. É a mulher que vem até você! Para receber este brinde ao mesmo tempo que o livro "Como seduzir as mulheres" basta enviar o cupom abaixo acompanhado de cheque ou vale postal.

Um segundo presente Gratuito

Se você enviar o cupom abaixo acompanhado de cheque ou vale postal, receberá ainda um 2º brinde: um truque inédito para encontrar mulheres no momento "realmente psicológico". Rendimento extraordinário garantido. Você pode conservar estes dois presentes mesmo que devolva o livro após seu teste de 30 dias. Envie hoje mesmo o cupom para um teste abaixo. Você não se arrependerá!



faça seu pedido por carta ou pelo telefone:
(011) 66-6399 - 66-7284
66-6110

Interpostal Marketing Direto Ltda
R. Cruzeiro, 454 - CEP 01137 - São Paulo - SP

CUPOM PARA 90 DIAS DE TESTE S/ COMPROMISSO (satisfeito ou reembolsado) à ser enviado ao

Interpostal Marketing Direto Ltda
R. Cruzeiro, 454 - CEP 01137 - São Paulo - SP.

SIM, desejo verificar a eficácia das técnicas descritas em "Como seduzir as mulheres". Fica entendido que devo ficar 100% encantado, caso contrário, devolverei o livro no prazo de 90 dias para ser integralmente reembolsado (menos despesas de remessa), sem discussão. Nenhuma explicação me será pedida. Sob esta garantia formal, queiram enviar-me em embalagem discreta, hermeticamente fechada, sem marcas externas:

..... 5.002.6 - "Como seduzir as mulheres"

pele qual estou enviando

cheque vale postal (AG CENTRAL COD 400009) no valor de Cr\$ 386,60 + Cr\$ 32,40 para as despesas de remessa, ou seja, um total de Cr\$ 419,00

prefiro pagar ao retirar no correio de minha cidade (reembolso postal), ao preço de Cr\$ 541,00 mais o valor das despesas de remessa.

Nome: GE31/08/87

Rua: N°:

Complemento:

Cidade: Est:

CEP: Data nasc:

Hora: Sexo: F M

(favor preencher a máquina ou em letra de forma) Prazo de entrega: 5 a 6 semanas



Dario Pereyra, a raça uruguaia é campeã outra vez

Pintou a goleada!

Coralit está em campo para garantir a beleza de sua casa. Na defesa, a versatilidade de Coralit Alto Brilho protegendo contra as intempéries e pronto para qualquer jogada. Na ponta, com muita raça, Coralit Acetinado dando um show de cor em madeiras, metais e paredes. Esse time tá com a tinta toda. Coralit só entra em campo para ser campeão.



Biro Biro, o bravo guerreiro fica sem o título desta vez

Como habitualmente acontece, ele lutou como um leão. Correu sem parar durante 90 minutos, desarmou, deu carrinho, cobriu o miolo de zaga e os laterais. Ao final, porém, corpo suado, braçadeira de capitão à mostra no braço esquerdo, Biro Biro deixou o campo sem o título que tanto buscou e que poucos como ele fizeram por merecer.

"E... não deu desta vez", dizia o gigante Biro Biro nos vestiários, já um tanto conformado. "Pelo menos conseguimos cumprir o que havíamos prometido à nossa torcida. Como todo mundo viu, não faltou luta, não faltou disposição. Entramos para cumprir o plano de jogo do seu Formiga e fizemos isso. Falhou o gol que forçaria a prorrogação. Tudo bem, agora não adianta lamentar. O São Paulo é um time forte, soube usar a vantagem que conquistou no primeiro jogo e está de parabéns".

Aos 27 anos e quase dez de Parque São Jorge, Biro Biro é hoje o mais forte símbolo da garra corinthiana. Poucos jogadores na longa história do clube se identificaram tanto quanto ele com essa nação chamada Fiel. Já atuou em quase todas as posições do meio-de-campo para frente. Como autêntico curinga, teve participação fundamental no bicampeonato conquistado em cima do próprio São Paulo em 82 e 83.

A cabeça-de-área, onde costuma dar proteção aos zagueiros com eficiência de fazer inveja aos melhores liberos europeus, é no entanto a posição em que melhor se adapta e a que mais gosta de jogar.

A contratação do técnico Formiga, em abril último, representou não só o início da reviravolta do surpreendente Corinthians, vice-campeão paulista de 87, no campeonato como também um novo impulso na carreira de Biro Biro que, com tantos anos de clube, já sonhava em respirar novos ares.

Fixado por Formiga como volante, esse pernambucano de Olinda foi sem dúvida o grande destaque do Paulistão no retorno, crescendo com toda a equipe e ajudando o Corinthians a conquistar o título daquela fase de forma antecipada. Uma façanha que nem mesmo o mais fanático torcedor corinthiano poderia esperar.

"Não ficamos com o título, mas acho que demos um exemplo de empenho, de força de vontade e superação", justificava Biro, acostumado a ganhar. De fato, para um time que chegou a estar na lanterna, ameaçado de cair para a Segunda Divisão, dar a volta por cima e chegar ao vice-campeonato da maneira que aconteceu deve ser considerado uma grande vitória, um histórico exemplo de reação. O Campeonato Paulista de 87 por certo será lembrado pelo belo futebol de um São Paulo campeão, mas nenhum torcedor jamais esquecerá a façanha deste Corinthians corajoso e valente como o pequeno Biro Biro, destavez apenas vice-campeão.

O futebol paulista viveu ontem uma tarde de glória digna da grande decisão. Cinco meses depois do início de uma maratona infundável de jogos — boa parte deles sofríveis e com baixa média de renda e público — o campeonato embalou na reta final, galvanizando a atenção do torcedor e crescendo em intensidade e emoção, até chegar ao ápice da festa, ontem, no Morumbi.

Como se esperava, pela grande movimentação durante toda a semana, mais de 100 mil pessoas sacudiram as estruturas do "Cícero Pompeu de Toledo", lotando completamente o estádio para conhecer de perto o campeão da temporada: uns para ver o São Paulo confirmar a vantagem e o favoritismo, outros confiando em mais uma histórica virada deste surpreendente Corinthians e prontos para assistir a 120 minutos de futebol.

A festa, que não dispensou um tom solene próprio dos grandes acontecimentos, começou cedo, numa série de eventos programados pelo Departamento de Marketing da Federação.

Depois, quando a bola começou a rolar pra valer, o que se viu foi um jogo emocionante, de alto nível técnico, comprovando que ali estavam, frente à frente, as duas melhores equipes do Paulistão-87.

Como prometera às vésperas da revanche, o Corinthians foi um time valente e guerreiro do começo ao fim do jogo, esteve perto do gol com uma bola chutada por Mauro e que "beljou" o travessão de Gilmar no segundo tempo, mas não teve forças para conseguir o gol que forçaria a prorrogação.

Deu a lógica. Deu São Paulo que, jogando uma partida impecável, soube assegurar com garra e determinação uma supervantagem que adquirira após a vitória no primeiro jogo.

Curiosamente, não houve na grande decisão nenhuma estrela que brilhasse com particular intensidade a ponto de decidir: o jogo do título com sua individualidade. A velha raça uruguaia de um soberbo zagueiro chamado Dario Pereyra sobressaiu-se, no entanto, mais uma vez na impecável partida que disputou a defesa do São Paulo.

Afinal, cercado por fios e microfones ainda dentro do gramado, Dario, 30 anos e seis títulos (dois brasileiros e quatro regionais) conquistados pelo São Paulo em quase dez anos de clube, ainda teve tempo de lembrar-se do adversário:

"O Corinthians foi um time de muita garra e valorizou demais esse título, não se entregando e lutando até o final. Perdemos duas finais contra eles, em 82 e 83, mas agora chegou a nossa vez. Lutamos muito, vencemos o primeiro jogo e soube nos segurar o empate que nos interessava hoje (ontem). Não há como negar que fomos melhores".

Rodeado por repórteres e torcedores, dom Dario Pereyra, como é chamado carinhosamente no Morumbi, era pouco para os abraços. Quem não acreditava que formaria uma grande dupla de zaga com o garoto Adilson, que agora ocupa o lugar que durante sete anos foi do grande Oscar, enganou-se: "Anda precisamos de um pouco mais de entrosamento, mas o Adilson é um ótimo jogador e ao lado dele fica fácil jogar".



Dario Pereyra e Biro Biro: raça, garra e determinação premiadas de forma diferente ontem à tarde no Morumbi. Desta vez, a alegria foi do zagueiro uruguaio do São Paulo



O povão chega cedo. E assiste a uma festa bem elaborada.



O setor de arrecadações teve muito trabalho para contar tanto dinheiro. O mesmo acontecendo com a polícia, para conter os torcedores mais exaltados.

Para esta festa do futebol, o Departamento de Marketing da FPF, sob o comando de Afonso Splendore, com a assessoria de José Américo, elaborou uma vasta programação que antecedeu ao jogo. Desde às 13 horas, realizaram-se partidas de futebol feminino e entre veteranos, além da apresentação dos bonecos do artista plástico Ely Barbosa. Houve a exibição de pára-quedistas e acrobatas. A presença em campo de 320 crianças, fazendo evoluções e estilizando a formação de frases de amor, foi o ponto alto do esquema.

Para Splendore, essas atrações devem se tornar um hábito para o público, que exige um pouco mais que uma partida de futebol. Talvez ele nem permaneça no cargo, principalmente se a atual administração for derrotada nas próximas eleições presidenciais, previstas para janeiro. Ele não nega que copiou muita coisa dos Estados Unidos, onde os espetáculos esportivos são enfeitados quase sempre pelos bonecos de Walt Disney e por garotas que fazem coreografia nas laterais.

As estrelas do basquete brasileiro, que participaram dos Jogos Pan-americanos, foram homenageados antes da partida, assim como o radialista Estevam Sangirardi, da Bandeirantes, que está completando 40 anos de atividades, sendo ele o criador do famoso "Show de Rádio", humorístico que satiriza os personagens do futebol brasileiro.

No saguão, a movimentação começou muito cedo, com a presença de quase uma centena de repórteres, ávidos por novas informações e ouvindo as personalidades que por ali passavam. O árbitro Dulcídio Vanderlei Boschilia, mostrando-se visivelmente emocionado, chegou às 14 horas. Disse estar bem psicologicamente para o jogo, após uma intensa

semana de preparativos com o professor Luis Inarra, no Parque da Aclimação e em uma academia da Liberdade.

A equipe do São Paulo foi a primeira a chegar, com os atletas se recolhendo imediatamente ao vestiário 1. Ao contrário dos tenso corinthianos, os são-paulinos mostravam-se bem mais descontraídos, como aparentavam estar na manhã de sábado depois do rápido treinamento na Barra Funda. A delegação do Corinthians chegou por volta das 15 horas, e quase ninguém quis se pronunciar.

Quem despertou a curiosidade dos repórteres foi o árbitro Roberto Nunes Morgado, que apareceu no saguão exibindo um brinquinho na orelha esquerda. Como se sabe, Morgado foi reprovado nos exames da Cofab e pode ficar fora da Copa Brasil, embora tenha sido considerado um dos melhores árbitros deste Campeonato Paulista, mesmo tendo falhado na partida Palmeiras x São Paulo, de domingo passado.

O agitado Marinho, responsável pelos bilheteiros da FPF, anunciou

às 14h30 que todos os ingressos estavam esgotados e que a renda, naquela altura, já atingia a importância de Cz\$ 8,5 milhões, prenunciando um novo recorde do futebol paulista.

Com a lotação da improvisada Delegacia de Polícia do Morumbi, muitos detidos foram encaminhados à um caminhão coberto da PM. E o mais interessante é que a guarda dos infratores estava sendo feita por um cão policial. Mas eram problemas de rotina, afirmava o capitão Rezende, comandante do 2º Batalhão de Choque e acostumado à grandes aglomerações. O boletim geral de detidos e outras ocorrências somente agora cedo será apresentado à imprensa. Ontem nem havia tempo.

CALVICIE?

• Elimina sua calvície. Volta a ser jovem e atraente.

• Moderno método de antracimento e reposição capilar.

• Tranças e aplicações.

ESTÉTICA CAPILAR HELENINHA
TEL: 247-0203
SANTANA S.P.

SANTO ANDRÉ R. DR. CAMPOS SALES
Nº 125 - CENTRO
TEL: 440-5611

ARRUMAR
Tá uma coisa que com ferramentas Bachert é muito fácil.

BACHERT
FERRAMENTAS

Av. Anália Costa, 1.100 - J. P. - 41.270-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: 211-1111 - Fax: 211-1111

A Casa Eurico está com as últimas lançamentos para o tamanho dos seus pés, do seu charme e do seu elegância.

Completa linha de sapatos femininos (até o nº 43)

CASA Eurico
47 anos de grande tradição

Av. Jandira, 49 - SP
Fones: 241-1016 e 51-2627

Especialidade da casa

PÉS GRANDES

ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 425
TELEFONE: 874-2556, 874-2497, 874-2486

PRODUTOR TRANSPORTE

Empresa necessita elementos com experiência. Salário e comissão. Guarda-se sigilo. Cartas para Caixa Postal 721 — CEP. 01051 — SP., sob a sigla ENCOMENDA.

LUSTRES E ABAT-JOUR

FABRICAMOS SOQUETES, INTERRUPTORES DE MEIO CORDÃO, PINOS, RABICHO E FIO. PREÇO DE FÁBRICA — FORNECEMOS P/TUDO O BRASIL.

QUALIDADE Walma

Rua São Leopoldo, 749 — Fone: (011) 291-0522 — Telex: (011)-35.730
São Paulo — SP — Caixa Postal 15638

B.F.C. Cartelão da Sorte
BOTAFOGO F.C. RIBEIRÃO PRETO
- MILHÕES EM PRÊMIOS -

RESULTADO FINAL MÊS AGOSTO/87

DEZENAS SORTEADAS

01 - 05 - 08 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 16 - 18 - 21 - 25 -
27 - 31 - 33 - 34 - 36 - 38 - 41 - 43 - 45 - 47 - 48 - 49 -
50 - 52 - 54 - 57 - 58 - 59 - 61 - 63 - 66 - 67 - 72 - 74 -
75 - 76 - 78 - 79 - 80 - 81 - 83 - 84 - 85 - 87 - 89 - 90 -
94 - 95 - 97 - 98 - 99.

Cartelas premiadas às quartas e sábados:

37.784 - 1 - Rádio Relógio 90.033 - 1 - Aspirador de pó
08.409 - 1 - Geladeira 13.685 - 1 - Faqueiro 24 peças
57.018 - 1 - Calculadora 70.175 - 1 - Enceradeira
67.327 - 1 - Churrasqueira

Classificação final das cartelas

Quadro I
Cartela n.º 62.244 com 24 pontos - 1 - CHEVETTE-S
Cartela n.º 78.586 com 03 pontos - 1 Vespa-S

Quadro II
Cartela n.º 96.362 com 15 pontos - 1 - TV Color

Quadro III
Cartela n.º 63.111 com 15 pontos - 1 - Geladeira.

Prêmios da extração final em 29-08-87

1.º) 87.359 - 1 - Moto Vespa S
2.º) 82.225 - 1 - Videocassete
3.º) 08.749 - 1 - Videocassete
4.º) 68.031 - 1 - TV Color
5.º) 40.763 - 1 - TV Color

Informações: (016) 634-0989 Ribeirão Preto (011) 832-3468 São Paulo

ACABE COM A UMIDADE. IMPERMEABILIZANTE É

VEDACIT

OTTO BALMIGART
ROUEN - FRANÇA



São Paulo ganha mais um ponto na briga dos "grandes"



Com esta equipe, o São Paulo conquista o seu 15º título paulista, mas o Corinthians continua com o maior número de campeonatos vencidos.

O Corinthians tem 19; o Palmeiras, 18; o Santos, 14; e o São Paulo, agora, soma 15 títulos conquistados em campeonatos paulistas. O empate de ontem com o Corinthians, num lotado Morumbi, garantiu mais um ponto ao time de Cilinho na briga pela quantidade de títulos conquistados pelo grandes do futebol paulista. O Corinthians, já absoluto nessa disputa — e concorrendo apenas diretamente com o Palmeiras, daí a enorme rivalidade entre as torcidas —, teria somado seu vigésimo título se conseguisse passar pelo São Paulo nesse ano. No entanto, era exigir demais de um time que disputou todo o primeiro turno do campeonato na última colocação na tábua de classificação e que, surpreendentemente, virou o turno para ser campeão do segundo e vice-campeão do torneio.

A equipe de Formiga, depois de desclassificar o Santos (de melhor campanha na competição, somando o maior número de pontos na classificação geral), parou na categoria e inteligência do time de Cilinho, que

já havia deixado para trás o inconformado Palmeiras, que há 11 anos não sente o sabor de um título.

As mais de 100 mil pessoas que lotaram ontem o Morumbi viram um justo campeão lutar para sair vitorioso.

Cumprindo o que prometera durante toda a semana, Cilinho não armou seu time na retransa — já que o simples empate, como de fato aconteceu lhe garantiria o título da temporada. Embora mais fechado que o normal, o São Paulo lutou bravamente para vencer, e os dois gols anulados pelo árbitro, sem notar a maior vantagem nos chutes de perigo contra o gol de Valdir Peres, comprovam a intenção do treinador.

Essê título de 87 — e o Campeonato Brasileiro já conquistado — vai com justiça para o Morumbi, coroadando um clube que teve a audácia e coragem para assumir uma filosofia de renovação e apostar em seu esquema.

Se não bastassem os 13 jogadores que perdeu, nas mais diferentes épocas do ano, para a seleção brasileira, o próprio sentido de organização do São Paulo seria suficiente para provar como se deve trabalhar no futebol brasileiro.

Parabéns São Paulo, ao presidente Carlos Miguel Aidar, ao técnico Cilinho, aos jogadores, enfim, a todos que, de uma forma ou de outra, tiveram participação para o clube chegar à essa conquista. Parabéns também ao Corinthians, vice-campeão da temporada, que mostrou a todos os descrentes que, até o último minuto, nada está perdido para um time que acredita em seu potencial.

A façanha de sair da lanterna do campeonato para a disputa do título paulista já é suficiente para acalmar a Fiel, que hoje, não se sente derrotada, embora tenha saído frustrada do Morumbi, ontem. Venceu o melhor, com todos os méritos!!

Os títulos do São Paulo

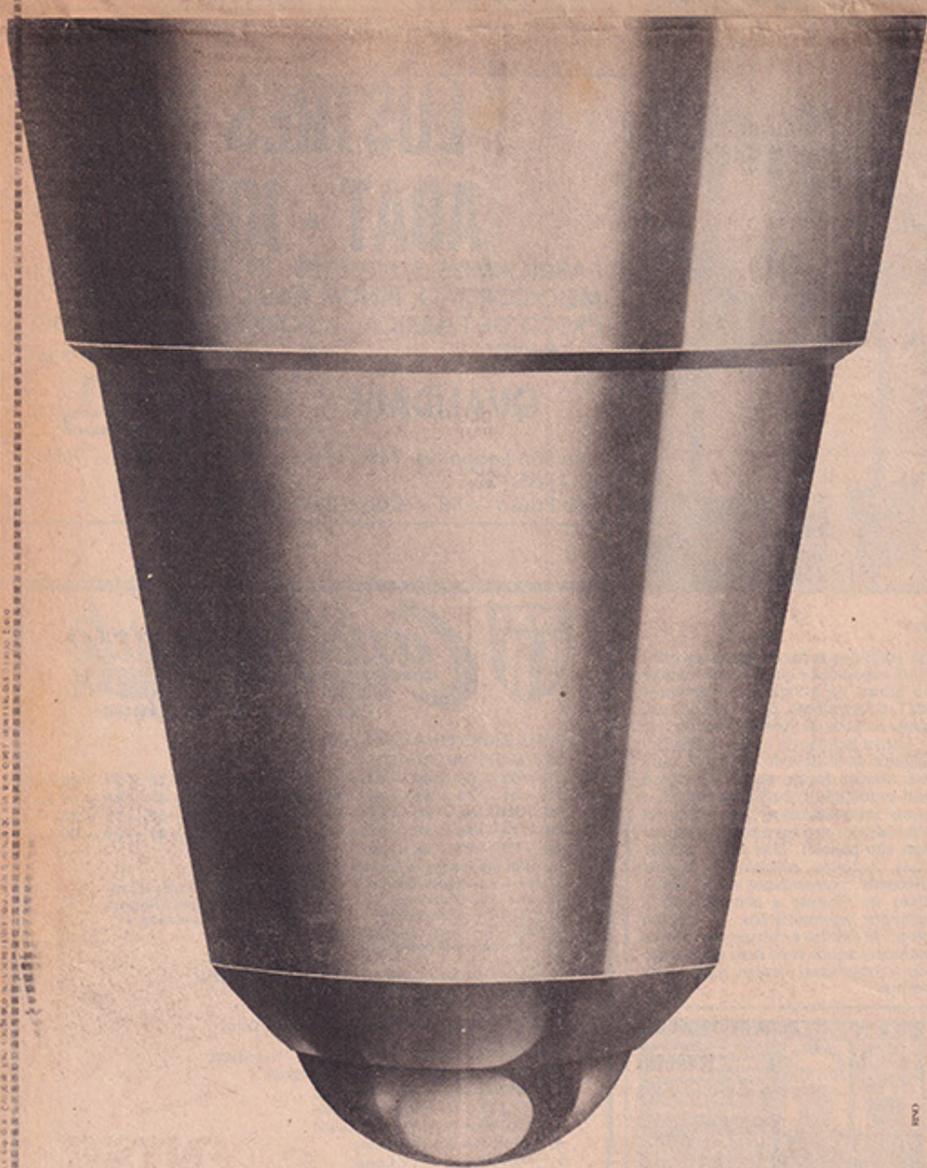
Depois de um ano fora da briga (o título paulista de 86 foi conquistado pela Internacional de Limeira, contra o Palmeiras), o São Paulo volta a ser campeão estadual, somando agora 15 títulos desde que iniciou sua vitoriosa campanha no futebol, na década de 30. Confira os títulos conquistados pelo campeão:

- 1931 — São Paulo
- 1943 — São Paulo
- 1945 — São Paulo
- 1946 — São Paulo
- 1948 — São Paulo
- 1949 — São Paulo
- 1953 — São Paulo
- 1957 — São Paulo
- 1970 — São Paulo
- 1971 — São Paulo
- 1975 — São Paulo
- 1980 — São Paulo
- 1981 — São Paulo
- 1985 — São Paulo
- 1987 — São Paulo

Os títulos do Corinthians

O time que deixou o Morumbi, ontem, derrotado pelo empate com o São Paulo, é na verdade um vencedor. Sair da lanterna do primeiro turno para o vice-campeonato de 87 foi mais que uma sensacional virada: representou também uma grande conquista para um clube acostumado a conviver com a garra. Acompanhe a trajetória do Corinthians:

- 1914 — Corinthians
- 1916 — Corinthians
- 1922 — Corinthians
- 1923 — Corinthians
- 1924 — Corinthians
- 1928 — Corinthians
- 1929 — Corinthians
- 1930 — Corinthians
- 1937 — Corinthians
- 1938 — Corinthians
- 1941 — Corinthians
- 1951 — Corinthians
- 1954 — Corinthians
- 1977 — Corinthians
- 1979 — Corinthians
- 1982 — Corinthians
- 1983 — Corinthians



A Bic sabe que é só rolar a bola que o sucesso vem.



Homenagem ao São Paulo F.C., Campeão Paulista de 1987.



E o São Paulo recebe com honra o seu lindo troféu



As duas belas taças foram entregues ao final do jogo, por Flávio Chaves e José Maria Marin.

As taças de campeão e vice do Paulistão 87 foram oferecidas pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo, presidida pelo deputado Flávio Chaves. A promoção faz parte dos festejos dos 70 anos de fundação da "Nossa Caixa". Os dois belíssimos troféus, avaliados em Cz\$ 240 mil e que foram apresentadas à imprensa recentemente, durante um almoço na Cantina La Tavola, permaneceram em exposição nas

vitruvas do Mappin, durante esta semana. Ambas foram conduzidas ao Morumbi na manhã de ontem, com muita pompa e um deslumbrante cortejo pelas principais ruas da cidade. As 18h15 já estavam nas mãos dos capitães do São Paulo (Campeão) e do Corinthians (vice-campeão), entregues solenemente por José Maria Marin e Flávio Chaves. Na opinião geral do público,

foram os mais belos troféus colocados em disputa nos últimos campeonatos paulistas. A entrega oficial será hoje, ao meio-dia, no estádio do Morumbi. O troféu principal será conduzido por um caminhão do Corpo de Bombeiros, que sairá novamente da praça Ramos de Azevedo. Segundo o presidente Carlos Miguel Aidar, hoje será meio feriado para a torcida são-paulina,

que estará em peso no estádio para receber mais esta laureia.

ESPECIFICAÇÕES

A taça do campeão mede 2m10 de altura e pesa 70 quilos, cujo valor está avaliado em Cz\$ 170 mil. A do vice-campeão mede 1m36 e pesa 35 quilos, avaliada em Cz\$ 70 mil.

A principal foi confeccionada em bronze, cinzelada a mão, banhada em prata e ouro de 24 quilates. A sua

base é de mármore preto sintético transparente, sendo modelo exclusivo para o campeonato de 87. O desenho foi montado pelo Departamento Artístico da Metalúrgica Piazza e o projeto dos dois troféus é do Departamento Comercial da FPF, através dos senhores Afonso Ditani Splendore e José Américo S. Fonseca. Quem quiser conhecer o belo troféu, basta a partir de hoje visitar a repleta galeria do São Paulo.

ZACHARIAS Campeão das Ofertas



AMPLIFICADOR E EQUALIZADOR GRÁFICO TOJO GR 600
A vista 3.700,00
ou 1+6 de **570,**
3.990,00



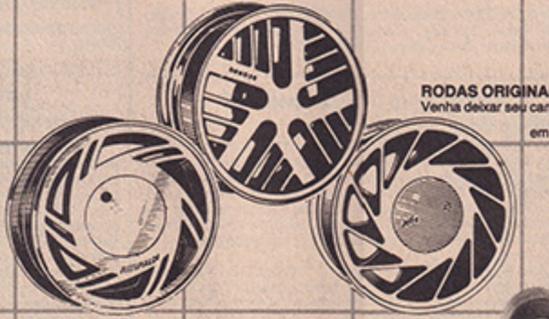
AUTO RÁDIO TOCA-FITAS, AUTO REVERSE AM/FM STEREO 12 MEMÓRIAS RELÓGIO DIGITAL QUARTZ em **7** PAGTOS.

COMPRAR NO ZACHARIAS É A MAIOR MOLEZA.

HOESCH MOLAS



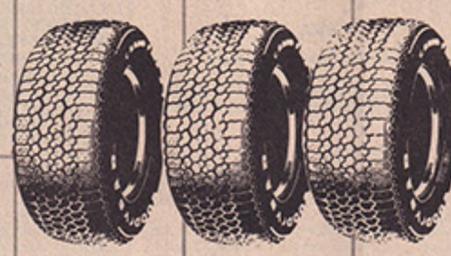
RÁDIO TOCA-FITAS AM/FM STEREO A vista 3.220,00 ou 1+6 de **460,**
3.220,00



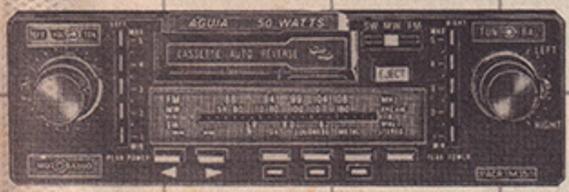
RODAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS. Venha deixar seu carro mais bonito. em **6** PAGTOS.



AMPLIFICADOR E EQUALIZADOR BQ-50 em **7** PAGTOS.



AMORTECEDORES	À vista	1+5	Total a prazo
V.W. 1300 L (5 peças)	1.715,00	315,	1.890,00
Brasília (5 peças)	1.885,00	350,	2.100,00
Chevette (4 peças)	2.152,00	390,	2.340,00
Passat (5 peças)	2.995,00	545,	3.270,00



ÁGUA TOCA-FITAS AUTO-REVERSE RÁDIO AM/FM ESTEREO em **7** PAGTOS.



Rede Zacharias

SÃO PAULO - Tel.: 220-9722 CAMPOS ELISEOS - Tel.: 222-8735 SÃO CAETANO DO SUL - Tel.: 453-5055
BROOKLIN - Tel.: 543-2749/7429 SÃO MIGUEL - Tel.: 297-8995 IPIRANGA - Tel.: 63-5544-63-3261 TA-
TUAPE - Tel.: 296-8319 LIBERDADE - Tel.: 279-6662/278-2505 SOCORRO - Tel.: 246-6010 LAPA - Tel.: 948-1672
864-3544 PINHEIROS - Tel.: 881-3326-883-1495 SANTANA - Tel.: 229-2260 VILA MARIA - Tel.: 948-1672
MOOCA - Tel.: 279-4244 IMIRIM - Tel.: 290-0076 SAPOEMBA - Tel.: 271-1071 AMERICANO POLIS - Tel.: 293-6171
562-3494 OSASCO - Tel.: 701-4139/703-6108 PONTE PEQUENA - Tel.: 229-2260 GUARULHOS - Tel.: 940-
MARGINAL PINHEIROS - Tel.: 522-3424-521-8547 ITAQUERA - Tel.: 205-6153 GUARULHOS - Tel.: 260-4961 ITAPEIRICA
1970 VILA MAZZA - Tel.: 247-0297 VILA NIVI - Tel.: 949-5658 PIRATUBA - Tel.: 67-3758-68-2279 SANTOS - Tel.: 32-6008 BAURU
Tel.: 511-0429 RIBEIRÃO PRETO - Tel.: 634-6958/625-0458 PIRACICABA - Tel.: 22-6762 CAMPINAS -
Tel.: 2-3826/2-5076/31-4424 SÃO VICENTE - Tel.: 31-0691 TAUBATÉ - Tel.: 67-3758-68-2279 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS -
Tel.: 22-7767 SOROCABA - Tel.: 31-0691 TAUBATÉ - Tel.: 67-3758-68-2279 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Tel.: 52-
Tel.: 21-5322/31-5175 JACAREÍ - Tel.: 51-7862 GUARATINGUETA - Tel.: 32-2441 LORENA - Tel.: 52-
2613-52-1056 MOJI DAS CRUZES - Tel.: 469-2152 PINDAMONHANGABA - Tel.: 42-1300 AMERICANA -
Tel.: 61-3542 BRAGANÇA PAULISTA - Tel.: 433-6534 JAU - Tel.: 22-8656 CARAGUATUBA - Tel.: 22-
5688.



FALCÃO TOCA-FITAS ELETRONIC STOP SYSTEM RÁDIO FM ESTEREO OM-OC em **7** PAGTOS.

FALANTES ARLEN a partir de **450,**



AUTO RÁDIO TOCA-FITAS MOTORÁDIO ACS-M-24 A vista 4.900,00 ou 1+5 de **910,**
5.480,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 5/9 OU ATÉ TÉRMINO DE ESTOQUE.

Cz\$
10,00

A GAZETA esportiva



Ano L (edição diária, XXXIX) — Segunda-feira, 31 de agosto de 1987 — N.º 21.953

* PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

MAIOR TIRAGEM DO BRASIL: 534.530 EXEMPLARES



Com justiça, o campeão do apito em 87: Dulcídio

“Caramba, quem diria que esse cara ia estar aqui hoje, não?” O comentário foi feito ontem, no Morumbi. Um torcedor do São Paulo, dirigindo-se a um outro torcedor (que vestia a camisa do Corinthians), apontava a figura de Dulcídio Wanderley Boschília, no centro do gramado. Vestido de negro, o árbitro escalado para a decisão do Campeonato Paulista de 1987 prestava sua última homenagem à esposa Berenice, vítima fatal de um acidente de carro há cerca de 20 dias. Pelo menos foi para isso que, desde o fatídico acidente, Dulcídio preparou-se intensamente,

dando uma lição de vida àqueles que não mais acreditam nela e na força interior do homem.

Quando o Monza-87 de Dulcídio Wanderley Boschília entrou na traseira de um caminhão na Rodovia Presidente Castelo Branco, o futebol paulista chorou com ele a morte da esposa e lamentou o acidente que, na certa, o tiraria da final do Paulistão. No entanto, contrariando todas as expectativas, Dulcídio não se intimidou diante da dor e, com a mesma autoridade que faz com que ele seja reconhecido como o melhor do apito no Estado de São Paulo, deu um drible na fatalidade e

espantou a todos com a sua incrível recuperação em menos de duas semanas.

Ontem, na decisão do Campeonato Paulista, no Morumbi, Corinthians e São Paulo tiveram que dividir as atenções do público com o árbitro. Antes da partida, muitos se indagaram se aquele homem que sofrera um choque tão violento há pouco tempo teria condições de arcar com a responsabilidade de conduzir o clássico que parou a Capital paulista e concentrou as atenções do Brasil todo, através da televisão. Dulcídio não se importou

com os comentários e, com a mesma determinação com a qual se faz respeitar em campo, disse apenas que queria dedicar a decisão à sua esposa. Aliás, o último importante jogo em que ela o havia acompanhado tinha sido justamente São Paulo x Corinthians, pelo Paulistão, que resultou em 3 a 3. Ninguém — nem do São Paulo e tampouco do Corinthians — teve coragem de contestar as palavras do árbitro.

Para dividir a responsabilidade da partida, Dulcídio indicou Eddie Mauro de Tófoli e Daniel Fernandes

como seus auxiliares. Os mesmos árbitros e amigos que o acompanhavam no dia do acidente e que também foram vítimas, embora com consequências menos desastrosas. Ontem, final do jogo no Morumbi, Dulcídio teve apenas forças para levantar os braços e soprar o apito antes de sentir-se mal e sair carregado do estádio. E, em qualquer lugar que estivesse, mesmo que não tenha sido visto pelo marido nem por ninguém, Berenice deve ter sorrido satisfeita. Para ela, certamente só um homem sagrou-se campeão no jogo: Dulcídio.



Dulcídio (ao centro), Eddie Mauro de Tófoli e Daniel Fernandes: reencontro na final, após a tragédia.



Ofertas

AO SEU DISPOR



Amortecedores MONROE
VW 1300/1500/1600 e Brasília

Direção **299,00** à vista

Par dianteiro **750,00** à vista

Par traseiro **650,00** à vista

Opala 4 cilindros 80 em diante

Par dianteiro **1.080,00** à vista

Par traseiro **1.290,00** à vista

Chevette

Par dianteiro **920,00** à vista

Par traseiro **1.070,00** à vista

A SEMANA DA PÁTRIA TÁ. ANTES DE VIAJAR PASSE NA DPASCHOAL.

ALL WEATHER

O novo radial de aço da Goodyear para qualquer tempo e qualquer pista, você encontra na DPaschoal todo tempo ao seu dispor.

Heliar

Para VW Sedan/Parati/Brasília/Passat/Voyage e Chevette a gasolina

1+3 x **840,00** = 3.360,00

2 anos de garantia

AUTOMETAL S.A.

Bagageiro para carros pequenos e médios

990,00 à vista

EUREKA

Macaco sanfona com alavanca

399,00 à vista

Toca-fitas **ccc** CM 460 Stereo AM/FM Auto Stop com loudness 2.690,00* à vista ou 1+4 x **690,00** = 3.450,00*

INVICTA

Geladeira portátil 24 litros em plástico super resistente

1.090,00 à vista

* Não inclui instalação ou colocação.

TELEFORME DP 948.3388

GOODYEAR

Brooklin - Av. Sr. Amaro, 4500 • Freguesia do Ó - Rua Bonifácio Cubas, 28
Ipiranga - Av. Nazaré, 1541 • Guarulhos - Av. Guarulhos, 2112
Jabaquara - Av. Jabaquara, 370 • Mooca - Rua do Oratório, 1545 • Pari
Rua Rio Bonito, 1700 • P. Novo Mundo - Rua Ciro S. de Almeida, 916
Pinheiros - Av. Pedroso de Moraes, 264 • St. Amaro - Av. João Dias, 3763
St. André - Av. Industrial, 681 e Av. Santos Dumont, 163 175 • S. B. do
Campo - Av. Brig. Faria Lima, 1233 e Av. Senador Vergueiro, 3063 • Shopping
Center Norte • Tatuapé - Rua Antônio de Barros, 848

DPASCHOAL DP

LOCOS

São Paulo mostra a força de um campeão

Apesar de todas as dificuldades que enfrentou nesta temporada, o time do Morumbi também cumpriu uma excelente performance, mostrando um conjunto dotado de grandes expressões técnicas. Desde a conquista do último título brasileiro a sua torcida tem acumulado muitas emoções, como esta vivida na tarde de ontem na memorável decisão.



Foto de Rubens Mourillo

Uma grande conquista
merece uma grande cerveja.



Kaiser.
Uma grande cerveja.



Sob o comando de três treinadores, Pepe, Zé Carlos e Cilinho, a equipe do São Paulo cumpriu uma excelente campanha, apesar de todas as dificuldades, já que disputou, paralelamente, a

Taça Libertadores, além de ceder vários jogadores à seleção brasileira. Contando com um elenco de primeira linha, o Tricolor reagiu no momento certo e chegou com poder de fogo a esta decisão.

São Paulo 87



GILMAR Luís Rinaldi (goleiro) — nascido em 13/01/59 em Erechim—RS, onde começou a jogar. Depois foi para o Internacional, onde ganhou vários campeonatos. No São Paulo desde 85. Serviu à seleção.



JOSÉ TEODORO Bonfim Queiroz, (lateral direito) — nascido em 22/11/63, em Anápolis—GO. Se projetou no Goiás EC, de onde se transferiu para São Paulo em agosto de 85.



ADILSON José Pinto (zagueiro central) nasceu em Cruzeiro—SP, aos 06/01/65. A revelação tricolor no campeonato. Está no São Paulo desde março de 86 e assumiu a condição de titular na competição.



DARIO PEREYRA (quarto zagueiro) Alfonso D. P. Bueno nasceu em Montevideo, Uruguai, em 20/10/56. Foi contratado junto ao Nacional em outubro de 77. Participou de cinco títulos, sendo três paulistas e dois nacionais.



NELSON (lateral esquerdo) — Nelson Luís Kerchner nasceu em São Paulo no dia 31/12/62. Iniciou nas divisões inferiores do São Paulo em 78. Titular desde 82. Serve à seleção nacional.



BERNARDO Fernandes da Silva (médio volante) nasceu em 20/04/65 na Capital. Foi contratado junto ao Marília em 86. Passou pela seleção brasileira pré-olímpica. Dois títulos com o São Paulo.



SILAS (meia direita) Paulo S. do Prado Pereira nasceu em Campinas em 27/08/65. Iniciou nas divisões inferiores do próprio São Paulo. Titular desde 85, serve à seleção nacional.



PITA (meia esquerda) — Edivaldo Oliveira Chaves nasceu em 04/08/58, em Nilópolis—RJ. Iniciou no Santos FC, se transferindo ao São Paulo em 84. O grande craque do time.



MULLER (ponta-de-lança) Luís Antônio Corrêa da Costa nasceu em 31/01/66, em Campo Grande—MS. Iniciou no Operário. Chegou ao São Paulo em janeiro de 85, como amador. Logo virou titular e chegou à seleção.



LÊ (meia-centroavante) Ronaldo Francisco Lucato nasceu em 01/09/64 em Limeira—SP. Começou na Internacional, onde foi campeão paulista em 86. Se transferiu para o São Paulo em fevereiro de 87.



EDIVALDO Martins da Fonseca (ponta esquerda), nasceu em Volta Redonda—RJ. Despontou no Atlético—MG, passou pela seleção e foi contratado pelo São Paulo em abril de 87.



ZÉ CARLOS (goleiro) — José Carlos Perfeito Carneiro nasceu em 29/05/65 em Ipameri—GO. Iniciou nas divisões inferiores. Participou de várias partidas, como titular.



VÁGNIER Basílio (zagueiro de área) nasceu em 16/01/59 em São Paulo. Jogou muito tempo no Corinthians. Contratado em fevereiro de 86.



FONSECA (zagueiro de área) — Antônio João da Fonseca nasceu em 11/04/66 em Taguaí—SP. Iniciou no XV de Jaú. No São Paulo desde 84. Também jogou várias partidas.



RONALDO (zaga e lateral esquerda) Ronaldo Rodrigues de Jesus nasceu em São João da Boa Vista—SP em 19/06/65. No São Paulo desde fevereiro de 86. Substituiu a Nelsinho nas últimas partidas.



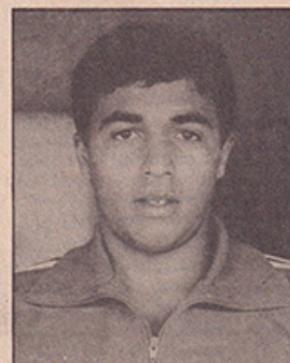
PAULO MARTINS Fernandes (médio volante) nasceu em 01/12/60, em Itabirito—MG. Contratado junto ao Bahia em abril de 87. Jogou em diversas posições no segundo turno.



TANGERINA (atacante) Raimundo Constância Neto nasceu em 17/06/65 em Sobral—CE. Contratado junto ao Fortaleza em agosto de 86. Participou de alguns jogos no retorno.



NETTO (meia esquerda) José Ferreira Netto nasceu em 09/09/66 em Santo Antônio da Posse—SP. Contratado pelo Guarani no início do ano. Atuou em várias posições, mesmo como titular.



MANU (atacante) — João Manoel Rocha Monteiro nasceu em Brasília aos 08/04/66. Iniciou nas divisões inferiores. Jogou algumas partidas, como ponta e centroavante.



QUINHO (meia esquerda) Marcos César de Oliveira nasceu em São João da Boa Vista—SP em 22/05/66. Iniciou nas divisões inferiores. Também foi utilizado em vários jogos do retorno.



CILINHO — Octacílio Pires de Camargo — Conquistou o primeiro título de prestígio em 85, quando levou o São Paulo ao título paulista. Deixou o clube no ano seguinte e recusou convite para dirigir a seleção brasileira.

Fotos: Arquivo

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ